

HORTA PEDAGÓGICA: UMA OPORTUNIDADE DE ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DO SENSO ECOLÓGICO

Victor Manuel Fernández Pérez (Líder), Alice Rocha da Costa, João Gabriel Alves Bonilha, Mariana Brignol de Llano Einhard
Orientador(a): Cleiton Tibulo
Escola: Colégio Militar de Santa Maria (CMSM)

INTRODUÇÃO

No mundo atual vem se desenvolvendo o conceito da alimentação enlatada, de adquirir produtos prontos para o consumo ou semi-prontos, de preparo rápido. Vários fatores podem ser citados para isso, como: curto espaço de tempo para a realização das refeições, deslocamentos enormes entre moradia e trabalho, trânsito intenso, falta de espaço nas residências para cultivo de hortaliças, entre outros.

Nesse contexto, a confecção e a produção de alimentos ficam em segundo plano nas famílias brasileiras. Sendo uma oportunidade para as escolas de ensino básico a implantação de hortas pedagógicas que além de produzir os alimentos a serem consumidos nos seus refeitórios, podem explorar diversos conteúdos didáticos, como matemática e as ciências. Assuntos importantes podem ser tratados entre eles a utilização ou não de agrotóxicos, a importância do correto manuseio do solo, a influência de fatores climáticos, ataque de insetos, quantidades necessária de adubação, água para que planta se desenvolva saudável e o mais importante à oportunidade do contato com a terra.

OBJETIVOS

- Implantar a horta pedagógica no Colégio Militar de Santa Maria;
- Desenvolver técnicas sustentáveis de produção de hortaliças, utilizando para isso diversas áreas do conhecimento como: matemática, geografia, química e biologia;
- Demonstrar a importância da alimentação saudável e da produção do próprio alimento;
- Encaminhar ao refeitório a produção de hortaliças;
- Aplicar conteúdos vistos em sala de aula na produção de hortaliças;

METODOLOGIA

Determinar uma área a ser implantada a horta, preparar o solo, definir quais plantas podem ser cultivadas de acordo com a época, verificar a necessidade de adubação do solo, água e espaçamento entre as plantas. Estudar formas de proteção das plantas quanto ao ataque de insetos, o solo, verificar o custo de produção. Desenvolver formas sustentáveis de produção e disseminar as ideias para os demais alunos.

RESULTADOS

Em um primeiro momento definiu-se a área a ser implantada a horta. O segundo passo foi à construção de canteiros com espaçamento de 1,50m de largura por 2,75m de comprimento num total de 12 canteiros. Quanto ao solo aplicou-se 3Kg de húmus por metro quadrado conforme recomendação. O espaçamento entre as plantas adotou-se 25cm para alface, couve, rúcula e brócolis, já para o rabanete e cenouras podem ser produzidas em distâncias inferiores a 15cm. Das plantas semeadas (alface, rúcula, couve, brócolis, cenoura e rabanete) as que melhor se adaptaram ao solo foram à alface, couve e o rabanete. Em nenhum momento utilizou-se agrotóxicos, sendo o controle das ervas daninhas feitas manualmente e o controle

de insetos com proteção de telas específicas.

CONCLUSÃO

A implantação da horta pedagógica propicia a oportunidade dos alunos terem um contato direto com o solo, manuseio das plantas, de espaçamento entre as plantas, cuidados com ataque de insetos, ervas daninhas, fatores climáticos e aplicação de conteúdos de sala de aula. Sendo que, os alimentos produzidos foram consumidos pelos próprios alunos em suas refeições, desenvolvendo hábitos saudáveis, sustentáveis e principalmente demonstrar para os demais colegas que podem ser adotadas práticas simples e eficientes de sustentabilidade, tanto no âmbito escolar como nas próprias casas.